

# GLIDER

## Michael Biberstein

22 de Junho - 15 de Setembro 2018

Jeanne Bucher Jaeger | Lisboa, Chiado

*Inauguração a 21 de Junho 2018 pelas 19h*



*“Um quadro é uma imagem  
suspensa no tempo.  
Está lá tudo, está sempre  
tudo no quadro, mas viajar  
no quadro exige tempo, exige  
demora.”*

Michael Biberstein <sup>1</sup>

A Galeria Jeanne Bucher Jaeger - Lisboa tem o gosto de anunciar a exposição **GLIDER** do artista Suíço-Americano **Michael Biberstein (1948-2013)**, cuja inauguração terá lugar no próximo dia **21 de Junho, pelas 19h**.

A presente mostra concentra-se num significativo núcleo de pinturas de pequeno e médio formato realizadas entre 1994 e 2010, acompanhadas por um grupo de obras sobre papel do mesmo período. Esta seleção só foi possível graças à estreita colaboração e parceria entre a galeria e o espólio do artista.

Michael Biberstein nasceu em Solothurn, na Suíça. Durante os seus anos de formação em História da Arte no *Swarthmore College* (Pensilvânia – EUA), Biberstein passou um importante semestre junto do escritor e crítico de arte Britânico David Sylvester, que o encorajou a dedicar-se à prática artística de modo a aprofundar as importantes questões que o animavam. Determinante para a carreira do artista foi também o encontro com a obra de Mark Rothko, que particularmente o marcou.

*Small Attractor, 2010 (detalhe)*  
Acrílico s/ linho  
81 x 61 x 5 cm  
Photo : Cintra & Castro Caldas  
© Michael Biberstein Estate  
Courtesy Jeanne Bucher Jaeger



A carreira artística de Biberstein inicia-se nos anos 70 com um processo de desconstrução da Pintura, enquadrado nas premissas da arte conceptual. Esta exploração leva-o a desenvolver a partir dos anos 80, primeiro na Suíça e logo a seguir em Portugal, um trabalho em torno da Paisagem como dimensão histórica, metodológica e estética. Tendo chegado ao nosso país no final dos anos 70, foi aqui que o artista criou, primeiro no Penedo, em Sintra, e mais tarde no Alentejo (onde viveu grande parte dos quase 40 anos passados em Portugal), a atmosfera propícia à sua prática da pintura.

Interessado pela pintura de paisagem no pré-Romantismo e no Romantismo - e pela obra de pintores como Claude-Joseph Vernet e Caspar Wolf - Biberstein realiza uma reflexão aprofundada sobre o espaço pictórico paisagístico e sobre o modo como este é afectado pelo conceito

do *Sublime* e pela ideia que lhe é inerente de exprimir o inexprimível. A sua pintura suscita no espectador um sentimento complexo ligado a um face a face com o incomensurável e à possibilidade de suspensão do espírito activo. A este respeito, e a propósito de possíveis conexões com a arte oriental, o artista refere:

*“(...) o que me interessa mais na pintura oriental é o sossego. A pintura oriental afasta o pintor, mas também o espectador, de si próprio de uma maneira completamente diferente da pintura europeia. É isso, pois. É um entendimento filosófico da pintura.”<sup>2</sup>*

A pintura de Biberstein incita-nos à demora, a uma verdadeira alteração do regime temporal da visão. Construída a partir da paciente justaposição de finas camadas de tinta acrílica, estas pinturas convidam-nos a entrar no “campo alargado” da Paisagem, por entre melodias, meditação e Astrofísica (a que fazem referência muitos dos títulos das suas obras).

Um projecto especial animava Michael Biberstein no momento em que nos deixou: a pintura do tecto inacabado da Igreja de Santa Isabel em Lisboa. Este projecto foi realizado postumamente e pode hoje ser admirado graças ao generoso apoio de mecenas privados e institucionais, bem como de inúmeras pessoas que permitiram completar este último gesto do pintor.

A Galeria Jeanne Bucher Jaeger organizou desde 2009 quatro exposições individuais do artista em Paris e a obra de Biberstein esteve presente em inúmeras exposições coletivas organizadas pela galeria.

A presente exposição acontece no mesmo momento em que a primeira retrospectiva do artista Michael Biberstein é apresentada na Culturgest, em Lisboa, com curadoria de Delfim Sardo.

*Sem titulo*  
Acrílico s/ linho  
111 x 70,5 cm  
Photo : Cintra & Castro Caldas  
© Michael Biberstein Estate  
Courtesy Jeanne Bucher Jaeger

<sup>1,2</sup> Michael Biberstein em entrevista com Anabela Mota Ribeiro, Publicado originalmente na Revista *Elle*, 2005.